

METODOLOGIAS ATIVAS, COM FOCO NOS PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Congresso de Educação - Práticas Digitais, 1^a edição, de 28/06/2021 a 01/07/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-40-1

CARVALHO; Nathan Gabriel Cerqueira¹

RESUMO

NASCIMENTO, Juliano Lemos do; FEITOSA, Raphael Alves. **Metodologias ativas, com foco nos processos de ensino e aprendizagem.** Research, Society and Development, v. 9, n.9, e622997551, 2020. ISSN 2525-3409. DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v9i9.7551>. As metodologias ativas de ensino surgem como uma inovação dentro das práticas pedagógicas, a partir de 1980, como uma forma de rompimento com as tradicionais. Elas possuem em sua estrutura, uma premissa crítico-reflexiva, onde o(a) estudante é posto(a) no polo ativo da aprendizagem, e o conhecimento é construído coletivamente, através da compreensão da realidade e da ação nesta. O que não exclui a figura do(a) docente, que passa a atuar como um(a) mediador(a), auxiliando e facilitando a edificação da compreensão. E essas técnicas foram fortalecidas com os avanços da tecnologia, que viabilizaram um mundo cada vez mais conectado e movimentado; o que resultou na necessidade de buscar inovações para as práticas, de modo a valorizar a independência e a autonomia do(a) estudante. E por esse motivo, a produção textual objetiva investigar as metodologias ativas, tendo como enfoque, os processos de ensino e aprendizagem, através da revisão de dados e bibliografias, mediante uma análise crítica do objeto, com a finalidade de sintetizar o produto. A partir de 3.014 (três mil e catorze) trabalhos produzidos, do ano de 2017 ao ano de 2020, disponíveis no Portal de Periódicos da CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), foram selecionados cinco, para serem alvos da discussão. Os referidos, demonstram uma carência de produções nesse segmento, em especial, de teses e dissertações; além de servirem como arcabouço para a dialética vindoura. O que se tem constatado é que a figura do(a) estudante enquanto protagonista da sua aprendizagem é essencial para o regular desempenho das metodologias, o que implica em uma maior responsabilidade no processo. Ademais, é mister que o(a) discente seja responsável pela construção do seu conhecimento, para que ele possa ter uma relevante aprendizagem. Contudo, essas técnicas acabam por fazer frente às metodologias tradicionais, que focam na transmissão do conhecimento; que para as metodologias atividades, representam uma redução na qualidade da aprendizagem, pois ela acaba por ser limitar a uma memorização para a realização de uma avaliação. O que resultou numa transformação do papel do(a) docente, que abandona o posto de transmissor do conhecido e se torna um monitor, responsável por edificar espaços de propícios para a aprendizagem de forma ativa; onde o(a) aluno desenvolve habilidades diversas, adquirindo uma postura mais proativa. Deste modo, o trabalho das metodologias ativas está voltado a formar um ser crítico, que investiga e questiona o saber construído em sua jornada, abandonando a perspectiva do ser que recebe passivamente as informações e as memoriza. O que resulta em importantes avanços no processo da aprendizagem, pois ela passa a formar um indivíduo com um melhor poder de decidir e de criticar o que está a sua volta. Em suma, as metodologias ativas se apresentam como importantes mecanismos para a emancipação do(a) estudante, para a melhora na qualidade educacional, além de ser um importante instrumento de construção do conhecimento.

PALAVRAS-CHAVE: aprendizagem, ensino, inovação de práticas pedagógicas, metodologias ativas

¹ Faculdade Anísio Teixeira, nathangabrielcerqueira@gmail.com

